

Ano XIII - Edição Nº 70 - 2021

# Prefeitos & Gestões

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★



**ENTREVISTAS:** DR. VÁLTER SUMAN (PSB), PREFEITO DE GUARUJÁ (SP) E JOSÉ DE FILIPPI JÚNIOR (PT) PREFEITO DE DIADEMA (SP)

## 2021-2024

### GESTÃO DESAFIADORA PARA OS NOVOS PREFEITOS



*Dr. Válter Suman (PSB), (no meio), prefeito de Guarujá (SP), vistoria obras da cidade*

**SMART CITIES** MASTERCARD E O DESENVOLVIMENTO DE CIDADES INTELIGENTES

**MOBILIDADE** MACCAFERRI E AS SOLUÇÕES PARA ÁREA DE ALAGAMENTOS

**GESTÃO** APPS DA EICON MODERNIZAM A GESTÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

**SUSTENTABILIDADE** ZASSO DESENVOLVE TECNOLOGIA PARA CAPINA ELÉTRICA NO MEIO URBANO

**TRANSPORTE** TRANSPORTE SOB DEMANDA VIA: SOLUÇÃO PARA O TRANSPORTE PÚBLICO

# Mailing-List

A T U A L I Z A D O

# 2021

**Fale diretamente com os  
NOVOS 5.570 prefeitos do país!**

Atualizamos nosso cadastro de acordo com informações do TSE

A cada 4 anos, a cada eleição municipal, atualizamos nosso cadastro junto às prefeituras, de acordo com informações fornecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que disponibiliza a lista completa dos novos prefeitos e dos reeleitos.

**Novo Mailing com +50mil gestores municipais**

Prefeitos, vices, chefes de gabinete, compras, licitações, governo, procuradoria e todas as secretarias municipais, além de ministérios e governos estaduais


**Prefeitos  
& Gestões**  
\*\*\*\*\*

Faça uma consulta pelo email  
[comercial@prefeitosegestoes.com.br](mailto:comercial@prefeitosegestoes.com.br)  
WhatsApp: 55-11-99615-1606

[www.prefeitosegestoes.com.br](http://www.prefeitosegestoes.com.br)







# A BUSCA DO EMPREGO E DA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA VAI SER UMA OBSESSÃO PARA OS PREFEITOS ELEITOS E REELEITOS

APÓS ELEIÇÕES, ESPECIALISTAS AVALIAM ESTRATÉGIAS E APONTAM SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS GERADOS PELA CRISE MUNDIAL CAUSADA PELO NOVO CORONAVÍRUS.



Obras Guarujá, SP. Crédito Prefeitura do Guarujá

A pandemia de covid-19 gerou um cenário desafiador para diversas esferas do poder público, sobretudo para as gestões municipais. Neste ano de 2021, os novos prefeitos ou candidatos reeleitos assumiram junto aos respectivos mandatos a grande missão de criar estratégias para mitigar os efeitos da crise provocada pelo novo coronavírus.

Especialistas em gestão pública apontam que, por se tratar de uma situação inesperada, os protocolos sanitários, econômicos e sociais não foram definidos de maneira efetiva. Assim, a comunicação com a população ficou prejudicada nas esferas federal, estadual e municipal. A situação foi observada no Brasil e em outros países.

O escritor, consultor estratégico e ex-deputado estadual Lívio Giosa, apontou que no Brasil faltou uma liderança nacional com capacidade de gerar o equilíbrio de decisões, conciliando com as necessidades da população brasileira. A diretriz seria essencial para balizar a ação dos governadores e prefeitos de cada estado brasileiro.

Contudo, segundo o especialista, a falta de coordenação gerou uma série de inconsistências, inclusive levando à necessidade de o STF (Supremo Tribunal Federal) intervir em alguns casos. A consequência foi levar aos brasileiros diversas interpretações sobre protocolos, saúde e preservação.

“As atitudes foram tomadas sem muito planejamento. No entanto, há que se avaliar também que esse fenômeno aconteceu no mundo todo e

os resultados que se veem são bastante díspares. Mesmo sociedades e países que acataram claramente os preceitos de saúde estipulados em protocolos estão tendo hoje uma segunda onda muito forte, o que nos leva a crer que por mais que todos estivessem muito bem organizados e harmonizados nas suas decisões, o vírus é um pouco mais atuante do que se imaginava e a gente está vivendo um momento muito conflituoso em todas as populações do mundo”, avalia Giosa.

O consultor estratégico afirmou ainda que é papel das prefeituras disseminar uma comunicação efetiva para a população, devido à maior proximidade com os municípios do que os governos estadual e federal possuem.

***“A Prefeitura tem o poder de disseminar primeiro uma comunicação muito mais efetiva junto à população local, justamente falando dos protocolos para minimizar as aglomerações, usar sempre a máscara e o álcool em gel. A comunicação é um fortíssimo elemento e tem que ser contínua”***

*Lívio Giosa, consultor estratégico e ex-deputado estadual*



*Francisco de Assis Comaru, prof. de Planejamento Urbano e Ambiental da UFABC*

## Fatores Econômicos

Giosa afirmou ainda que os governos estaduais e municipais não deram apoio às empresas de forma satisfatória, o que resultou na perda de empregos. Neste caso, o apoio maior foi por parte do Governo Federal, por meio do auxílio emergencial, benefício instituído no país para trabalhadores informais e de baixa renda, microempreendedores individuais e contribuintes do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

“O Governo Federal ajudou muito, mas os estaduais e municipais não deram a devida importância e apoio às empresas. A maioria fechou por ficar vários meses sem atividade e teve que continuar pagando os impostos, que são necessários, mas poderiam ser ou remanejados ou estendidos para que as organizações pudessem, nesse período de pandemia, ter um fôlego melhor”, diz o especialista.

Além disso, Giosa pontua também que não observou nenhuma ação exemplar no âmbito municipal com relação a emprego. “Isso me deixa extremamente indignado porque eu já ocupei vários cargos e sei o poder que o prefeito, a Prefeitura e o governador do Estado têm no sentido de promover ações coletivas, mutirões, contratações por um período, no sentido de melhorar e ativar a empregabilidade”.

## Estratégias

O professor de Planejamento Urbano e Ambiental da UFABC (Universidade Federal do ABC), Francisco de Assis Comaru, ressaltou que o cuidado com a saúde deveria ter sido maior neste período de pandemia. Na avaliação do especialista, o auxílio emergencial deveria ter sido maior para possibilitar que mais pessoas pudessem ficar em casa em um primeiro momento, priorizando, portanto, políticas para salvar vidas.

“A gente sabe que existem profissionais de serviços essenciais que estão trabalhando na rua o tempo todo, motoristas de ônibus, funcionários dos correios e trabalhadores em regime precário, como motoristas de aplicativos e entregadores. Eles estão muito expostos”, cita Comaru.

Entretanto, o especialista aponta que existem estratégias para evitar que haja um colapso na saúde e na economia. Segundo o professor, se não forem tomadas atitudes, é possível que se chegue a um momento em que as pessoas vão começar a ficar desesperadas e, até mesmo, saquear comércios.

“Há uma gama de experiências antigas e novas que estão sendo experimentadas. É uma forma de aliviar. A gente está em um momento de pensar na responsabilidade social também. A quantidade de perdas



José de Filippi Júnior,  
prefeito de Diadema (SP)-  
Crédito Prefeitura de  
Diadema

***“Existem mecanismos para colocar a economia do país no eixo, mas não dá para deixar morrer tanta gente. Sobretudo a população de baixa renda, que mora na periferia, os idosos, profissionais da área da saúde”***

*Francisco de Assis Comaru, professor de Planejamento Urbano e Ambiental da UFABC*

humanas é enorme e a questão fiscal é equacionada depois, com o tempo”, afirma. “Investir em política social não é questão de caridade, mas de sustentabilidade do país”, enfatiza também.

Entre os exemplos de estratégias citados estão ideias de médio e longo prazo, em que a sinergia entre empresas e o poder público se destacam. Assim, o município acaba ficando mais preparado para enfrentar situações como a crise gerada pela pandemia.

Um destes casos é a construção de habitações sociais. Segundo o professor, a política de construção de conjuntos habitacionais em regiões centrais, em vez de nas periferias, contribui para reduzir a quantidade de pessoas em deslocamento. Assim, com mais gente morando perto do trabalho, menores serão os índices de acidentes e de poluição atmosférica, por exemplo.

O professor também citou a mobilização de cooperativas de trabalhadores como estratégia econômica local. Outro exemplo mencionado é a adoção de uma “moeda social”, utilizada somente para movimentar o comércio de uma cidade.

Com relação aos impostos, por sua vez, o especialista afirma que o modelo atual não é efetivo, mas há alternativas. “Olhando a somatória dos impostos municipal, estadual e federal, relativamente temos cobrado impostos dos mais pobres. O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é um imposto muito perverso sobre o consumo”, avalia.

“Enquanto não é feita a reforma tributária geral, no município existe o IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana), uma ferramenta muito importante. A Prefeitura arrecada de todos os que têm propriedade, seja terreno ou imóvel. É possível fazer uma política de arrecadação com uma planta genérica de valores do IPTU atualizando de modo que o valor seja progressivo. Assim, bairros nobres devem pagar um valor mais alto”, sugere o professor.

No curto prazo, Comaru afirma que é preciso primeiro equacionar a questão da vacina, para que sejam tomadas iniciativas que incluam a movimentação de pessoas fora de casa. “Não precisa parar a economia completamente, mas é preciso usar políticas inteligentes que permitem que as pessoas sobrevivam sem se expor muito, incentivar os que podem trabalhar com segurança a ficar em casa e administrar situações delicadas, como a das escolas”, cita.

“É preciso ter uma inteligência para fazer esse retorno. Na Europa estão fazendo experiência de revezamento e distanciamento, com parte das aulas virtual. É menos discurso e mais inteligência de gestão”, finaliza.



*Prefeito de Guarujá (SP), Dr. Válder Suman- crédito prefeitura do Guarujá*

### **Válder Suman, prefeito do Guarujá, aposta no turismo**

O prefeito de Guarujá (SP), Dr. Válder Suman, foi reeleito com 75,68% dos votos. Assim, com a vitória o PSB (Partido Socialista Brasileiro) fica à frente da cidade do Litoral Paulista por mais quatro anos. Assim como nos outros municípios, o chefe do Executivo tem como grande desafio a retomada econômica no pós-pandemia. Segundo Suman, o turismo será uma das formas de fomentar o desenvolvimento econômico da cidade por meio de políticas públicas municipais. A receita, segundo o prefeito, será aliar as medidas à justiça social.

“O turismo é a nossa grande aposta e para isso contamos com a concretização do Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá. Contratamos a Infraero no ano passado e em 2021 vamos iniciar as operações. Criamos um grupo de trabalho para agilizar a implantação do aeroporto e definimos algumas estratégias para custear as providências necessárias nesta primeira fase do projeto. Entre elas, está a instalação do terminal de passageiros e da cerca operacional que vai delimitar o espaço para as atividades civis e militares. O aeroporto será um marco não só para Guarujá, mas para toda a Baixada Santista”, projeta o prefeito.

Na visão de Suman, a cidade está pronta para retomar o desenvolvimento e garantir melhor qualidade de vida à população. A etapa agora é o planejamento técnico, financeiro e político das ações

que serão desenvolvidas no período de 2021 a 2024.

“Acreditamos que podemos avançar mais, sempre com muito trabalho. Somos sabedores dos ajustes ainda necessários e, simultaneamente, das ações em desenvolvimento, cientes dos avanços até aqui, nas diversas áreas da administração pública. Conhecemos os novos desafios a serem enfrentados no pós-pandemia e estamos prontos para os próximos quatro anos”, afirma Suman.

### **Dois crises**

Com relação à luta por justiça social, o prefeito ressalta que o trabalho sempre foi uma constante. Contudo, o momento de maior dificuldade foi em 2020, quando a cidade enfrentou duas crises gravíssimas.

“A primeira foi o meteoro em forma de água que caiu sobre Guarujá. Foram 405 mm de chuvas em apenas 72 horas. Isso equivale a 58 bilhões de metros cúbicos de água, duas vezes o volume do reservatório da usina hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior barragem do mundo. Duas das consequências dessa anormalidade foram os deslizamentos em alguns dos 11 morros da Cidade e as lamentáveis perdas de 34 vidas”, relembra.

Na ocasião, no Morro da Barreira e no da Bela Vista (Macaco), onde ocorreram os principais acidentes, desceu um total de 153 mil toneladas de sedimentos, quase que na totalidade material de origem vegetal, pedras e terra, o que equivale a 382 dias de coleta de lixo da





*Prefeitura do Guarujá Crédito foto Prefeitura do Guarujá*

**“A cidade está pronta para retomar o desenvolvimento e garantir melhor qualidade de vida à população”**

*Dr. Válder Suman, prefeito de Guarujá*

cidade.

“Nem bem nos recuperamos e veio a pandemia de covid-19, exigindo que voltássemos a atenção e recursos para a Saúde. Montamos hospital de campanha por três meses e adotamos medidas pioneiras e drásticas que nos permitiram manter, o tempo todo, o controle da pandemia. Está sendo um período difícil, mas de muito aprendizado, também”, relata também Suman.

## Resultados e projeções

O prefeito, porém, afirma que teve bons resultados para as estratégias adotadas no enfrentamento às crises na cidade. Um deles foi o ensino remoto, adotado em meio à pandemia de covid-19.

“Conseguimos 80% de adesão, um número bastante satisfatório. Além disso, garantimos a segurança alimentar dos alunos da rede municipal distribuindo nas escolas, mesmo sem aulas presenciais, mais de 200 mil refeições, além de cestas com hortifrutis. Mas a vivência da sala

de aula é algo insubstituível não só do ponto de vista pedagógico, mas também psicológico. Estamos absolutamente preparados para um retorno seguro ao ensino presencial, inicialmente com o sistema híbrido, com revezamento entre aulas presenciais e a distância”, pontua o prefeito.

Além disso, Suman relata que a Prefeitura está fazendo o acolhimento do corpo docente desde o início do mês de fevereiro. Para isso, foi criada uma cartilha de biossegurança e tomamos uma série de medidas para garantir a adoção de medidas profiláticas eficazes.

Para o futuro, as perspectivas incluem otimismo. A Câmara Municipal aprovou um orçamento de R\$ 1,9 bilhão para o ano de 2021. De acordo com o prefeito, Educação será prioridade e receberá 25% desse valor, enquanto Saúde ficará com cerca de 20%.

“Também pretendemos continuar a execução do projeto do Parque da Montanha, que até o final do primeiro semestre retirará 574 famílias de área de risco, e o prolongamento da Avenida Dom Pedro I, que nos permitirá capilarizar o desenvolvimento da região leste da Cidade. Sem falar no nosso Aeroporto Civil Metropolitano. São nossas prioridades dentro das prioridades, digamos”, detalha Suman.

Para os projetos turísticos, o Governo Federal anunciou um repasse de R\$ 30 milhões, que devem ser aplicados na revitalização da Avenida Dom Pedro I e dos acessos aos fortes do Itapema e dos Andradas. A Prefeitura também aguarda a liberação de cerca de R\$ 50 milhões para obras de contenção do Morro da Barreira, por exemplo.



*Lívio Giosa, consultor estratégico e ex-deputado estadual*

“Do Governo do Estado, recebemos R\$ 25 milhões recentemente para obras de contenção do Morro do Macaco, também. Esses são apenas alguns exemplos. Temos uma Secretaria de Planejamento muito atuante. Atualmente, são mais de 100 convênios de obras em execução e mais de 30 convênios de obras paralisadas em gestões anteriores que foram recuperados. E estamos buscando novos convênios e parcerias”, conta o gestor.

O prefeito também garante que as promessas feitas ao longo da campanha serão cumpridas. Entre elas, destacam-se a construção da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Vicente de Carvalho, a criação de conchas acústicas para apresentações de artistas locais, ampliação de vagas em creches da cidade, além da implementação de um centro de gerenciamento de resíduos sólidos e do reforço da Guarda Civil Municipal.

“Estamos trabalhando intensamente e esses projetos estão em fase avançada de tratativas, a maioria em fase licitatória, inclusive. A burocracia é muito grande, mas temos avançado muito e todas essas iniciativas serão tiradas do papel entre 2021 e 2024, com toda certeza”, diz.

## **Impostos e tarifas**

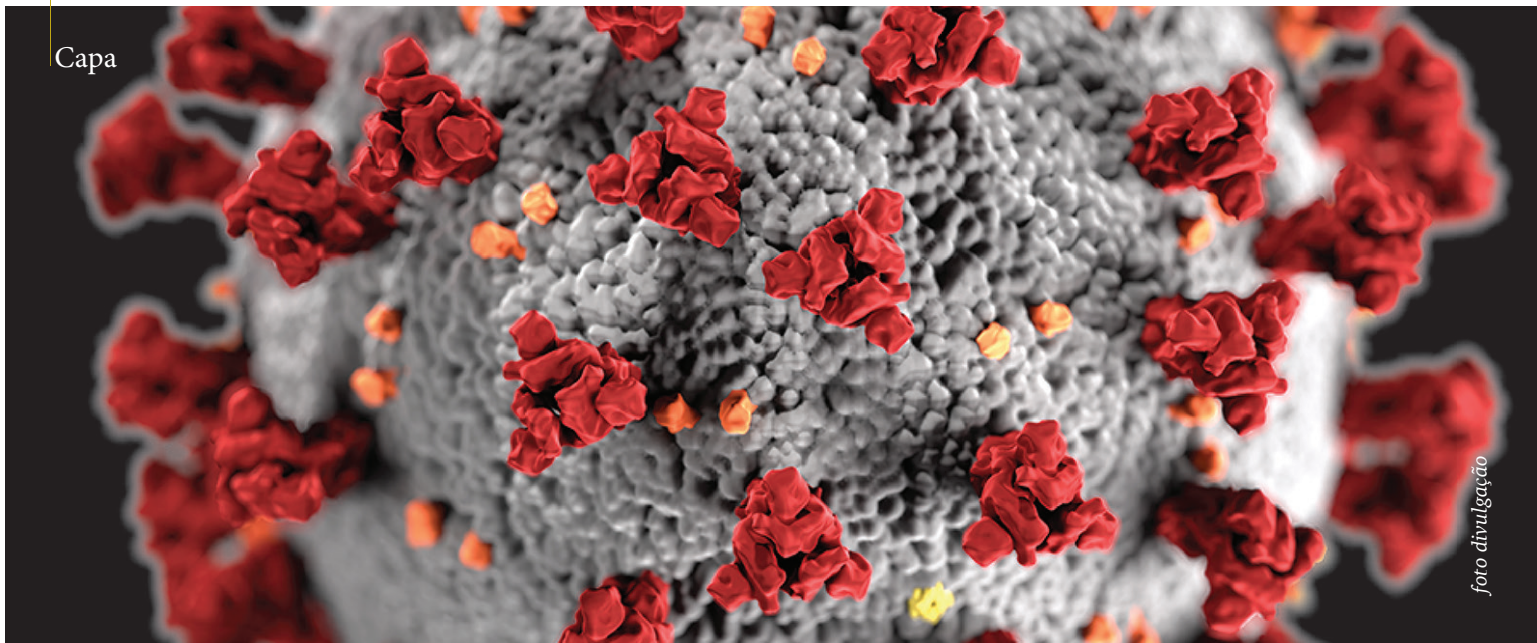
Apesar da pandemia, a Prefeitura de Guarujá não registrou queda na arrecadação. O prefeito afirma que foi mantida apenas a reposição da

inflação com relação aos impostos municipais cobrados.

“Conseguimos, com muita dificuldade e cortando na carne, evitar isso com medidas de austeridade, como renegociação de grande parte dos contratos do Município e congelamento dos salários de servidores comissionados, por exemplo. O mundo vive um momento atípico e exigiu do gestor público grande habilidade, planejamento e tomadas de decisão rápidas para adaptação e evitar o colapso financeiro. Procuramos fazer a nossa parte”, relata Suman.

Entretanto, em janeiro a Prefeitura decidiu reajustar a tarifa de ônibus em 28,2%. Sobre o aumento, o prefeito justifica dizendo que o Guarujá tinha a tarifa mais barata da Baixada Santista, ao valor de R\$ 3,90, e há mais tempo congelada na região, por 20 meses. Com o reajuste, passou a custar R\$ 4,50 para os usuários que adquirirem créditos por meio do cartão cidadão ou vale transporte e R\$ 5,00 para pagamentos em dinheiro.

“A medida foi aprovada pela Comissão Municipal de Transportes e representa R\$ 0,76 a menos que o pedido apresentado pela concessionária do serviço, que havia solicitado aumento para R\$ 5,76. O transporte público é um dos serviços mais bem avaliados no Município. A frota é nova, com ar-condicionado, Wi-Fi, entre outros itens que oferecem conforto e comodidade. Os abrigos estão sendo renovados, alguns com iluminação por energia solar e entrada USB, e os usuários dispõem de aplicativo para monitorar a localização dos veículos em tempo real”, cita também o prefeito.



O prefeito ressalta ainda que a atual administração herdou dívidas de gestores anteriores com fornecedores na casa dos R\$ 200 milhões, mas tudo foi pago e atualmente a cidade está “no azul”.

“Os compromissos com precatórios, que sangram dezenas de milhões todos os anos, já que essa conta é de cerca de R\$ 5 milhões ao mês, estamos honrando, também. Hoje podemos dizer que Guarujá está no azul e gozando de crédito moral e financeiro na praça”, detalha Suman. Para o momento, o prefeito garante que não há planos de aumentar impostos e tarifas. Contudo, o diálogo com a sociedade civil organizada é permanente e será mantido por diversos canais, inclusive via audiências públicas. Os mecanismos serão utilizados, segundo o prefeito, caso seja necessário tomar alguma medida deste gênero.

Suman afirma ainda que é possível aumentar a arrecadação na cidade sem inflar impostos. Isso é feito “com gestão e criatividade”, segundo o chefe do Executivo. “E chamando a iniciativa privada para participar da gestão pública sempre que possível. Além de cortar gastos, cortar na carne, como já fizemos nos últimos anos congelando salários de servidores comissionados e enxugando grande parte dos contratos”.

Filippi Júnior, prefeito de Diadema: Sua Vida Importa para Mim

O prefeito de Diadema, no ABC Paulista, José de Filippi Júnior, foi eleito com 51,35% dos votos. Assim, o PT (Partido dos Trabalhadores) voltou ao poder no município pela sétima vez. Este é o quarto mandato do chefe do Executivo na cidade. A perspectiva de governo de Filippi é retomar as políticas públicas iniciadas nos mandatos anteriores. Segundo o prefeito, a prioridade máxima atualmente é a prevenção contra a covid-19. Por esse motivo, deu início à campanha “Sua Vida Importa para Mim”.

“Com a campanha, temos conseguido frear o avanço da pandemia. Com a chegada dos primeiros lotes da vacina, no dia 19 de janeiro,

passamos a correr contra o tempo para imunizar prioritariamente os profissionais da linha de frente. Sabemos que ainda há muito a ser feito e que o trabalho da nossa equipe está só começando”, diz Filippi.

Com relação ao aumento de impostos, o prefeito afirma que o assunto ainda não está em pauta no município. “A busca do emprego e da geração de emprego e renda vai ser uma obsessão para a nossa equipe. Este é o nosso foco. No momento, com quase tudo fechado em função dessa nova onda do coronavírus, nossa dedicação está sendo em conversar com todos os setores, avaliar as condições do mercado, ver onde dá para crescer”. Confira a entrevista, na íntegra:

*P&G: De modo geral, quais serão os principais desafios enfrentados nos próximos quatro anos na cidade de Diadema, sobretudo por conta da pandemia?*

José de Filippi Júnior: O grande desafio da nossa gestão é devolver o orgulho que o diademense já sentiu pela cidade e que perdeu nos últimos anos. E faremos isso por meio de políticas públicas concretas que realmente façam a diferença na vida da população. Nossa meta a curto, médio e longo prazo é tornar Diadema uma cidade mais justa, inclusiva e humana. A criação da Ronda Cidadã, que tem a prevenção como prioridade, já tem dado resultados também na área de segurança pública. As mudanças já começaram!

*P&G: Que estratégias serão adotadas para que os desafios que vêm com a pandemia sejam superados sem que a população seja prejudicada com as decisões?*

José de Filippi Júnior: A pandemia infelizmente não acabou e a nossa



Prefeitura do Guarujá

foto divulgação

prioridade máxima agora está na prevenção. Desde o dia 1º de janeiro está em andamento a campanha “Sua Vida Importa para Mim”. É a primeira resposta da nossa gestão no combate ao coronavírus.

### **Com a campanha, temos conseguido frear o avanço da pandemia.**

Com a chegada dos primeiros lotes da vacina, no dia 19 de janeiro, passamos a correr contra o tempo para imunizar prioritariamente os profissionais da linha de frente. Sabemos que ainda há muito a ser feito e que o trabalho da nossa equipe está só começando.

Paralelamente ao Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, seguimos apostando em ações de conscientização e total transparência. Hoje, o diademense fica sabendo de tudo o que estamos fazendo pelas nossas redes e pelo site oficial, com boletim diário sobre o coronavírus e acompanhamento de todas as iniciativas do Executivo Municipal. Também criamos o Comitê Intersecretarial de Acompanhamento das Ações para o Combate à Covid-19.

Na parte da economia, estamos em constante diálogo com o setor de economia solidária, com o comércio e com a indústria locais. Assim que concluirmos um diagnóstico preciso sobre a situação da cidade, vamos dar início a importantes projetos de geração de emprego e renda.

*P&G: Essa é a quarta vez em que o senhor foi eleito prefeito de Diadema. Que avanços ocorreram desde a primeira vez que o senhor assumiu o mandato de prefeito até os dias de hoje?*

**José de Filippi Júnior:** Não tem como falar de avanços sem lembrar

do “modo petista” de governar. Foram em nossos governos que a cidade ganhou o que ela ainda tem de melhor. Dos principais equipamentos públicos às inovadoras políticas em áreas como saúde e segurança pública, falar de avanço é relembrar o nosso legado.

Foi durante a minha gestão que Diadema ganhou o Quarteirão da Saúde, a Fundação Florestan Fernandes e investimos pesado em creches, fato que me garantiu o Prêmio Prefeito Amigo da Criança. Ainda na educação, fui o responsável pela instalação do campus da Unifesp em 2007.

Quem vive na cidade há mais de 20 anos também não esquece que foi com a gente que Diadema começou a perder o rótulo de “cidade violenta”. Reduzimos em 65% os homicídios em 2 anos com a Lei de Fechamento dos Bares. Com os Anjos do Quarteirão, reduzimos 55% dos furtos e roubos em apenas um ano. Fechamos 2003 com o menor número de homicídios da década! Mas muitos desses avanços foram destruídos ou desmantelados nos últimos anos. E estamos aqui de volta à prefeitura para reconstruir nossa cidade e avançar ainda mais.

*P&G: O que ainda precisa mudar?*

**José de Filippi Júnior:** A principal mudança, como disse anteriormente, é na relação da gestão com o diademense. O povo depositou esperança nas urnas e é essa esperança que tem feito a gente trabalhar incansavelmente. Acredito na política como agente de transformação. É por meio dela que garantimos mais vagas em creches, melhoramos a qualidade das UBSs, lutamos para que a cidade receba a vacina e tornamos a cidade mais segura.

Também é por meio da política que vamos mudar o jeito de governar a cidade. Diadema ficou muitos anos parada no tempo. Não tem como



Guarujá, SP- Crédito Prefeitura do Guarujá

governar uma cidade hoje sem pensar também na inclusão de mulheres, negros, da população LGBTQIA+, das pessoas com deficiência e dos indígenas. Esses grupos hoje devem ser parte essencial das políticas públicas. Tudo depende da política.

*P&G: - Quais foram os principais projetos e as principais ações realizadas em suas gestões anteriores? Que ideias pretende manter para a atual?*

**José de Filippi Júnior:** - Estamos indo para a sétima gestão do Partido dos Trabalhadores na nossa cidade. Este é o meu quarto mandato. Sem exageros, é difícil listar tudo o que foi feito porque o legado é imenso e a população reconhece isso.

Só para citar os mais conhecidos, foi durante a minha gestão que a cidade ganhou o Quarteirão da Saúde, tornou-se referência em segurança pública com a Lei Seca, foi premiada pelo investimento em creches, implantamos o orçamento participativo, construímos o shopping popular, o Polo Brasileiro de Cosméticos.

Para a gestão atual, vamos reconstruir o que foi desmontado nos últimos 8 anos e avançar. Colocar Diadema no caminho do desenvolvimento. Entre nossas principais propostas está a construção do Quarteirão da Educação, um espaço único de estudo, esporte, cultura e lazer. Garanto a construção de dois, mas já estamos pensando em duplicar a meta.

*P&G: Quais são as principais prioridades no orçamento para este ano?*

**José de Filippi Júnior:** Todas as nossas secretarias estão trabalhando desde o primeiro dia do ano para analisar e apresentar um diagnóstico

sobre cada pasta. Temos envolvido todo o nosso time nas ruas, trabalhando forte em todas as frentes e ouvindo o que a população tem a dizer. Mas é inegável que a área da saúde tem que ser a nossa prioridade.

Infelizmente, a pandemia ainda não tem uma data para acabar e relaxar agora poderia prejudicar o resto do ano inteiro. Para que a cidade se reconstrua, é fundamental que a gente coloque todo o nosso esforço para barrar o avanço do coronavírus por aqui. E é isso que estamos fazendo.

*P&G: - De que forma a população será consultada com relação a possíveis aumentos de impostos e tarifas de serviços públicos, de modo geral?*

**José de Filippi Júnior:** A nossa gestão já tem sido feita com a participação direta da população. Aliás, o nosso plano de governo foi feito ouvindo o que o povo queria para a cidade, então, o nosso projeto já nasceu dessa participação popular. Em relação a impostos, vale a mesma regra: toda decisão tomada pelo Executivo Municipal será debatida com a população. Não vamos tomar nenhuma decisão arbitrária porque isso iria contra o que o diademense espera da gente e da administração da cidade. E reforço: não há qualquer previsão de aumento de impostos no momento.

*P&G: Como é possível aumentar a arrecadação na cidade sem inflar impostos para não mexer no bolso do cidadão?*

**José de Filippi Júnior:** - A busca do emprego e da geração de emprego e renda vai ser uma obsessão para a nossa equipe. Este é o



Cidade de Diadema, SP. Créditos Site Oficial Prefeitura de Diadema

nosso foco. No momento, com quase tudo fechado em função dessa nova onda do coronavírus, nossa dedicação está sendo em conversar com todos os setores, avaliar as condições do mercado, ver onde dá para crescer.

Essa questão de aumento ou não de imposto não está na nossa pauta. Ainda estamos lutando para frear os efeitos da pandemia e evitar novas mortes. Essa é a nossa prioridade agora.

*P&G: - De que forma a Prefeitura espera contar com o auxílio do Governo Federal e do Governo do Estado para financiar projetos e ações?*

**José de Filippi Júnior:** - Quando eu digo que faremos uma gestão humana, inclusiva e pautada pelo diálogo, isso também inclui manter boas relações em todos os níveis da política. Mas nós temos uma forma de trabalhar que não tem nada a ver com que o governador e o presidente fazem. Isso não impede que a nossa gestão lute para conseguir suporte financeiro para projetos considerados importantes à cidade. Isso não depende de alinhamento político e ideológico. Depende de articulação política. O que já estamos fazendo é ampliar a atuação do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que integra sete cidades da nossa região. É aqui que encontraremos a maior força para realizar projetos e ações em conjunto porque o que acontece num município interfere no outro.

A pandemia infelizmente não acabou e a nossa prioridade máxima agora está na prevenção. Desde o dia 1º de janeiro está em andamento a campanha “Sua Vida Importa para Mim”. É a primeira resposta da nossa gestão no combate ao coronavírus.

Com a campanha, temos conseguido frear o avanço da pandemia.

Com a chegada dos primeiros lotes da vacina, no dia 19 de janeiro, passamos a correr contra o tempo para imunizar prioritariamente os profissionais da linha de frente. Sabemos que ainda há muito a ser feito e que o trabalho da nossa equipe está só começando.

Paralelamente ao Plano Municipal de Vacinação contra a Covid-19, seguimos apostando em ações de conscientização e total transparência. Hoje, o diademense fica sabendo de tudo o que estamos fazendo pelas nossas redes e pelo site oficial, com boletim diário sobre o coronavírus e acompanhamento de todas as iniciativas do Executivo Municipal. Também criamos o Comitê Intersecretarial de Acompanhamento das Ações para o Combate à Covid-19.

Na parte da economia, estamos em constante diálogo com o setor de economia solidária, com o comércio e com a indústria locais. Assim que concluirmos um diagnóstico preciso sobre a situação da cidade, vamos dar início a importantes projetos de geração de emprego e renda.

*P&G: Qual o orçamento da Prefeitura para 2021?*

**José de Filippi Júnior** - Ainda é cedo para apontar uma previsão orçamentária, mas posso afirmar que a situação não é das melhores. Vamos herdar muitos problemas da gestão anterior, a maior parte deles agravada pela pandemia. Mas, como eu disse anteriormente, temos um plano de governo realista e viável. Também temos uma equipe muito capacitada, que tem trabalhado dia e noite, para apresentar no início de fevereiro um relatório completo sobre a situação da cidade. O diademense pode ter certeza de que muitas coisas boas acontecerão nos próximos meses 🍷